



**A fotografia na 31ª Bienal de São Paulo: tendências da fotografia contemporânea como expressão comunicativa sensível**

Aline dos Santos Nogueira (Autor), Ana Carolina Lima Santos (Orientador)

A presente pesquisa, realizada com apoio da Fapemig e da Fundação Gorceix, se caracteriza pela investigação das formas, abordagens e considerações das obras fotográficas, ou feitas em diálogo com a fotografia, expostas na 31ª Bienal de São Paulo, em 2014, no intuito de entendê-las como expressão comunicativa sensível. O evento é o mais influente no cenário artístico do Brasil, sendo reconhecido pelo seu impacto no desenvolvimento das artes visuais no país. Uma vez que a fotografia se faz cada vez mais presente nesse contexto, a Bienal vem buscando incorporá-la – o que torna importante analisar como isso tem sido feito. A metodologia empregada foi composta por duas etapas: a primeira utilizou como base pesquisas bibliográficas relacionadas ao campo da fotografia e da arte. A segunda etapa consistiu na pesquisa empírica, ou seja, na análise qualitativa do corpus. Nessa fase, as obras foram examinadas, testando os contornos teóricos estabelecidos anteriormente e buscando a recorrência de aspectos técnicos, estéticos e conceituais que pudessem evidenciar as peculiaridades de cada uma e a sua relação com o todo, em suas dimensões expressivas. Verificou-se que essa edição da Bienal de São Paulo contou com 81 projetos autorais ou coletivos, envolvendo cerca de cem artistas. Desses, 21 foram indicados como sendo obras fotográficas ou que partem da fotografia. Em uma análise detalhada, foi possível agrupá-las em determinadas categorias: as que investem no estatuto documental da fotografia, as que são base de instalações, as que derivam de performances ou encenações, as que operam a partir da apropriação, entre outras. Concluiu-se que a presença da fotografia na 31ª Bienal se deu de forma híbrida e plural, demarcando tendências importantes da fotografia contemporânea, que tem ajudado a ampliar o espectro do fazer fotográfico. A fotografia, expandida, não mais se apegava a purismos, ultrapassa antigas classificações e enfatiza novos processos de criação.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto